

## Ano XXVI nº 6619 – 21 de julho de 2022

### Canceladas negociações desta semana com a Caixa

As negociações entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal com o banco, que haviam sido agendadas para esta semana, quarta-feira, (20) e quinta-feira, (21/07), para dar continuidade às negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico dos empregados, foram canceladas em decorrência da morte de um dos diretores do banco. As novas datas ainda não foram remarçadas.

“O cancelamento é justificável. Acreditamos que o mais importante é o fator humano que está envolvido”, disse o coordenador da CEE, Clotário Cardoso. Os debates de quarta-feira, iam girar em torno da “jornada e das condições de trabalho” dos empregados e os de hoje, sobre “Saúde do trabalhador e Saúde Caixa”. “Os debates sobre estes temas serão remanejados. Divulgaremos as novas datas assim que o novo calendário for definido”, disse Cardoso.



### Atual Governo é o primeiro desde 1989 a não corrigir tabela do IR



O atual Governo Federal pode ser o primeiro eleito democraticamente, desde 1989, a não reajustar a tabela de cobrança do Imposto de Renda (IR). A ausência da correção faz com que o poder de compra do brasileiro, já bastante prejudicado pela alta da inflação, reduza ainda mais. Esse foi um dos pontos principais da campanha eleitoral do atual presidente.

A tabela do imposto estabelece faixas de renda para definir quem precisa ou não pagar imposto no Brasil. Hoje, pessoas que ganham até R\$ 1.903,00 por mês ou R\$ 22.847,00, por ano são isentas do IR pela Receita.

Esse valor está vigente desde 2015. De lá pra cá, os preços aumentaram, e os salários foram reajustados para tentar compensar a inflação, inclusive o salário mínimo. Assim, ainda que o poder de compra tenha caído, o trabalhador passou a ganhar um valor nominal maior. Mas, sem a correção da tabela do IR, milhões desses trabalhadores que eram considerados isentos em 2015, hoje passaram a ter de pagar impostos.

De acordo com cálculo feito pelo Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), a tabela acumula defasagem de 26,5% durante o atual governo, maior percentual já registrado na história.

Segundo o Sindifisco, faltando seis meses para o final do mandato, essa defasagem ainda tende a aumentar, já que a inflação segue na casa dos 10%. “Isso fará com que o IR passe a ser cobrado também de quem recebe baixos salários.

### ANS acaba com limite para consultas com psicólogos e fisioterapeutas

No último dia 11 de julho, em reunião extraordinária, a diretoria da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) aprovou o fim da limitação no número de consultas e sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.

A decisão vale para usuários de planos de saúde com qualquer doença ou condição de saúde reconhecida na Classificação Internacional de Doenças (CID) da OMS (Organização Mundial de Saúde), que a partir de 1º agosto passam a ter direito a consultas ilimitadas. Será considerada apenas a prescrição do médico assistente do paciente, não sendo mais necessário que a doença esteja enquadrada em uma lista restrita de diagnósticos.

Antes da mudança, o número de consultas cobertas obrigatoriamente por planos de saúde variava de acordo com cada doença.

A decisão é extremamente benéfica para os usuários de planos de saúde, especialmente bancários e bancárias, categoria na qual 68% dos afastamentos por saúde são decorrentes de enfermidades psíquicas.